



Resultado do Tesouro Estadual – 4º Bimestre/2016

Vitória-ES, Outubro/2016





SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2016 se caracteriza pela continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

Cumpre destacar que, em 2015, foram pagos R\$ 159 milhões com recursos de caixa em despesas realizadas em 2014 e não contabilizadas (hospitais filantrópicos, cooperativas médicas, serviços penitenciários, PASEP, etc).

Nos primeiros oito meses de 2016, o resultado do Tesouro Estadual foi deficitário em R\$ 120 milhões, que pode ser justificado pelo agravamento e a persistência da crise econômica. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais: (i) ciclo de negócios vinculado a commodities; (ii) desastre ambiental de Mariana; (iii) pior seca do século.

As Receitas de Caixa apresentaram recuo real de 13,4%, de janeiro a agosto deste ano, em comparação com o mesmo período de 2015. Somente as rendas do petróleo (royalties e participação especial) tiveram queda nominal de 38,1%.

No que se refere às Despesas, as medidas estabelecidas pelo governo para alcançar o equilíbrio fiscal a partir da contenção e qualificação dos gastos vem apresentando resultados, com queda real de -11,8% na Despesa de Caixa, e destaque para a queda real de -16,9% nas despesas com o custeio da máquina pública.





ÍNDICE

A. PODER EXECUTIVO

- 1 Resultado do Tesouro Estadual
- 2 Receita Orçamentária
- 3 Receita de Operação de Crédito
- 4 Despesa Total
- 5 Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 Despesa com Custeio
- 7 Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL

- 1 Resultado Primário
- 2 Resultado Nominal
- 3 Acompanhamento das Metas Fiscais

C. ANEXO I

1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual





INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.





RESULTADO DO PODER EXECUTIVO





1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.





1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

4º Bimestre Variação Até Agosto Até Agosto Variação 4º Bimestre Execução do Tesouro Nominal (%) 2015 2016 Nominal (%) 2015 2016 Receita de Caixa do Tesouro 1.801.689 1.639.863 -9,0 6.862.441 6.476.253 -5,6 Duodécimos aos Poderes 290.136 306.500 5,6 1.160.454 1.225.998 5,6 Despesa Liquidada do Executivo 1.466.473 1.387.070 -5,4 5.587.030 5.370.604 -3,9 PESSOAL 832.089 834.038 0,2 3.216.384 3.226.036 0,3 **OUTRAS DESPESAS CORRENTES** 381.779 345.270 -9.6 1.341.670 1.215.154 -9,4 84.337 60.518 -28,2 328.108 268.189 -18,3 FINANCIAMENTO FUNDAP 76.248 79.018 3,6 341.899 383.170 12,1 AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO 39.199 39.527 8,0 156.512 158.769 1,4 PAGAMENTO DO PASEP 19.280 16.737 -13,2 69.524 63.016 -9,4 INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA 33.540 11.961 -64,3 132.933 56.271 -57,7 Resultado do Tesouro 45.080 -53.706 114.958 -120.349

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ R\$ Mil

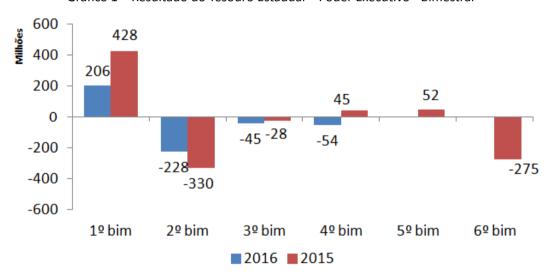
ااالاا کی
Variação 2016/2015
-386.188
65.544
-216.425
9.652
-126.516
-59.919
41.270
2.257
-6.508
-76.662
-235.307



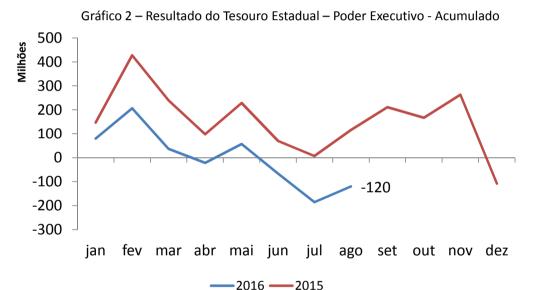


1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ



Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





2 – ReceitaOrçamentária(PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada até agosto de 2016 obteve uma queda nominal de -0,6% em relação ao mesmo período de 2015. Descontada a inflação do período, verifica-se queda real de -8,8%.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre	4º Bimestre	Variação	Até Agosto	Até Agosto	Variação
	2015	2016	Nominal (%)	2015	2016	Nominal (%)
RECEITA TOTAL	2.568.810	2.425.080	-5,6	9.633.656	9.578.908	-0,6
Receitas de impostos e taxas	1.884.344	1.794.027	-4,8	7.299.455	7.157.549	-1,9
ICMS - Inclusive FUNDAP	1.540.305	1.467.691	-4,7	5.967.384	5.805.259	-2,7
Taxas	119.205	119.632	0,4	361.328	364.805	1,0
Recuperação da dívida ativa	66.216	55.058	-16,8	135.569	146.645	8,2
IPVA	45.730	44.421	-2,9	420.680	431.006	2,5
IRRF	101.323	98.848	-2,4	379.652	369.073	-2,8
ITCMD	11.564	8.376	-27,6	34.841	40.760	17,0
Receitas de Transferências	773.943	691.535	-10,6	3.063.378	2.756.721	-10,0
Royalties e Participações Especiais	304.599	221.640	-27,2	985.452	621.902	-36,9
FPE	160.774	164.093	2,1	791.605	786.233	-0,7
Educação - FNDE e FUNDEB	155.822	141.891	-8,9	662.076	623.860	-5,8
Saúde - SUS	87.027	93.590	7,5	367.507	378.547	3,0
Cota-parte do IPI	41.593	40.170	-3,4	179.349	172.412	-3,9
FEX e Lei Kandir	10.392	10.392	0,0	41.567	119.049	186,4
Outras transferências	13.738	19.758	43,8	35.822	54.717	52,7
Outras Receitas (voluntárias e outras)	130.030	133.108	2,4	423.053	508.578	20,2
Receitas de Operações de Crédito	107.755	26.525	-75,4	218.308	250.132	14,6
Receitas Transferidas	-742.320	-707.347	-4,7	-3.006.875	-2.938.892	-2,3
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-288.268	-275.361	-4,5	-1.158.430	-1.136.095	-1,9
Repasse Constitucional aos Municípios	-454.052	-431.986	-4,9	-1.848.445	-1.802.797	-2,5
Receitas do Instituto de Previdência	415.058	487.232	17,4	1.636.336	1.844.820	12,7

R\$ Mil
/ariação 016/2015
-54.748
-141.907
-162.125
3.476
11.076
10.326
-10.579
5.919
-306.657
-363.550
-5.372
-38.215
11.041
-6.937
77.482
18.895
85.525
31.824
67.983
22.335
45.648
208.483





2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada até agosto de 2016 apresentou queda nominal de **-1,2%** em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 3: Evolução da Receita ICMS

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
ICMS (SEM FUNDAP)	1.423.068	1.379.218	-3,1	5.504.471	5.438.601	-1,2
Substituição Tributária	366.764	375.198	2,3	1.439.774	1.594.128	10,7
Energia Elétrica	205.845	257.800	25,2	800.884	886.268	10,7
Diversos	110.694	99.336	-10,3	274.613	372.727	35,7
Comércio Exterior	43.210	24.916	-42,3	167.629	108.587	-35,2
Comunicação	93.104	95.715	2,8	370.931	379.540	2,3
Comércio	268.026	248.185	-7,4	1.081.556	1.073.674	-0,7
Simples Nacional	50.678	49.643	-2,0	209.181	199.658	-4,6
Transportes	53.410	58.975	10,4	212.413	214.074	0,8
Indústria	231.336	169.449	-26,8	947.491	609.944	-35,6

R\$ Mil

RŞ Mil
Variação 2016/2015
-65.870
154.354
85.384
98.114
-59.042
8.609
-7.882
-9.523
1.661
-337.547





2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

No quarto bimestre de 2016, a Receita de Caixa apresentou queda nominal de -9,0% em relação ao mesmo período de 2015. Se considerada a inflação do período, temos uma queda real de -16,5%.

DEFINICÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.





ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)	Variação 2016/2015
Receita Total	2.568.810	2.425.080	-5,6	9.633.656	9.578.908	-0,6	-54.748
Receita Vinculada	767.122	785.218	2,4	2.771.215	3.102.655	12,0	331.440
Receita de Caixa do Tesouro	1.801.689	1.639.863	-9,0	6.862.441	6.476.253	-5,6	-386.188
ICMS NORMAL	1.061.908	1.028.727	-3,1	4.106.485	4.056.219	-1,2	-50.266
ITCMD	11.564	8.376	-27,6	34.841	40.760	17,0	5.919
IPVA	22.865	22.206	-2,9	210.318	215.502	2,5	5.184
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,)	187.818	161.839	-13,8	514.610	605.780	17,7	91.170
ICMS FUNDAP	87.928	66.355	-24,5	347.185	274.994	-20,8	-72.191
Cota-Parte IPI	31.194	30.128	3,4	134.512	129.309	-3,9	-5.203
FUNDEB	141.518	131.741	-6,9	597.695	574.809	-3,8	-22.887
IRRF	101.323	98.848	-2,4	379.652	369.073	-2,8	-10.578
Cota-Parte FPE	160.774	164.093	2,1	791.605	786.233	-0,7	-5.372
Receita Transferida ao FUNDEB	-288.268	-275.361	-4,5	-1.158.430	-1.136.095	1,9	22.335
Royalties e Participação Especial	283.065	202.910	-28,3	903.970	559.669	-38,1	-344.300

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	1.518.623	1.436.953	-5,4	5.958.471	5.916.584	-0,7
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	1.717.352	1.579.345	-8,0	6.534.333	6.208.064	-5,0

Variação 2016/2015 -41.888 -326.269

R\$ Mil





2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada até agosto de 2016 apresentou percentual de 62,2 em relação ao previsto para todo o período.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira*	Até Agosto/2016	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.965.072	7.651.913	64,0	11.769.605
Receita de Caixa do Tesouro	10.418.860	6.476.253	62,2	10.035.659
Receita Vinculada	5.711.532	3.102.655	54,3	4.725.677
Receita Total	16.130.392	9.578.908	59,4	14.761.335

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

Nota:

^{*}Decreto nº 3944-R de 17 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2016.





3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

R\$ Mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Operações de Crédito Internas	197.312	208.915	5,9
BNDES - BRT GV	13.480	-	-100,0
BNDES - PROPAE	183.694	208.915	13,7
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	137	-	-100,0
Operações de Crédito Externas	-	41.217	-
BID - PROFAZ	2.668	-	-100,0
BID - PRES III	10.509	39.051	271,6
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	-	2.166	-
TOTAL*	210.488	250.132	18,8

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o BRT com o BNDES e o Programa Rodoviário III, com o BID, que se propõem a investimentos nas rodovias do Espírito Santo.

^{*}Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2016





4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do
Estado apresentou
uma queda de -3,0%
no quarto bimestre
de 2016, comparada
ao mesmo período
do exercício
anterior.

Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

labela /: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas a	as Fontes					
ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
PESSOAL	1.216.563	1.242.997	2,2	4.726.204	4.822.949	2,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	511.994	481.230	-6,0	1.813.845	1.708.232	-5,8
FINANCIAMENTO FUNDAP	84.337	60.518	-28,2	328.108	268.189	-18,3
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	76.954	79.839	3,7	344.654	386.366	12,1
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.199	39.527	0,8	156.512	158.769	1,4
PAGAMENTO DO PASEP	23.935	22.262	-7,0	85.189	82.930	-2,7
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	122.636	87.248	-28,9	354.952	267.045	-24,8
Total	2.075.618	2.013.622	-3,0	7.809.464	7.694.480	-1,5

R\$ Mil Variação 2016/2015 96.745 -105.613 -59.919 41.712 2.257 -2.259 -87.907 -114.984

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





R\$ Mil

9.652

-126.516 -59.919

41.270

2.257 -6.508

-76.662 -216.425

Variação

2016/2015

4 - Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda de -5,4% no quarto bimestre de 2016, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 8: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
PESSOAL	832.089	834.038	0,2	3.216.384	3.226.036	0,3
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	381.779	345.270	-9,6	1.341.670	1.215.154	-9,4
FINANCIAMENTO FUNDAP	84.337	60.518	-28,2	328.108	268.189	-18,3
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	76.248	79.018	3,6	341.899	383.170	12,1
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.199	39.527	0,8	156.512	158.769	1,4
PAGAMENTO DO PASEP	19.280	16.737	-13,2	69.524	63.016	-9,4
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	33.540	11.961	-64,3	132.933	56.271	-57,7
Total	1.466.473	1.387.070	-5 <i>,</i> 4	5.587.030	5.370.604	-3,9

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Ativos - Vencimentos e Salários	352.637	334.100	-5,3	1.380.893	1.367.882	-0,9
Efetivos	332.372	319.634	-3,8	1.297.048	1.280.424	-1,3
Comissionados	20.265	14.466	-28,6	83.846	87.458	4,3
Designação Temporária	137.006	121.828	-11,1	457.425	392.176	-14,3
Contribuição Patronal/Aporte	302.377	337.827	11,7	1.203.297	1.301.807	8,2
Outras Despesas de Pessoal	40.069	40.283	0,5	174.768	164.171	-6,1
Pessoal e Encargos	832.089	834.038	0,2	3.216.384	3.226.036	0,3
Precatórios	39.199	39.527	0,8	156.512	158.769	1,4
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	871.288	873.565	0,3	3.372.895	3.384.805	0,4

Variação

2016/2015

-13.011 -16.623 3.612 -65.249 98.510 -10.598 9.652 2.257 11.909





Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Ativos - Vencimentos e Salários	361.400	341.659	-5,5	1.414.725	1.397.674	-1,2
Efetivos	338.211	325.265	-3,8	1.319.834	1.302.881	-1,3
Comissionados	23.190	16.394	-29,3	94.891	94.794	-0,1
Designação Temporária	137.030	121.829	-11,1	457.523	392.235	-14,3
Contribuição Patronal/Aporte	306.837	343.787	12,0	1.219.964	1.321.715	8,3
Outras Despesas de Pessoal	411.296	435.721	5,9	1.633.991	1.711.325	4,7
Pessoal e Encargos	1.216.563	1.242.997	2,2	4.726.204	4.822.949	2,0
Precatórios	39.199	39.527	0,8	156.512	158.769	1,4
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	1.255.763	1.282.524	2,1	4.882.715	4.981.718	2,0

R\$ Mil

-17.051 -16.954

-65.288 101.750

-97

Variação 2016/2015

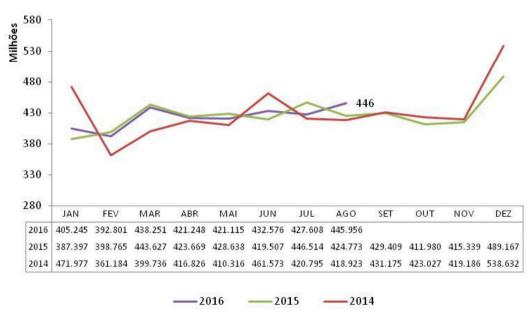
77.334 96.745 2.257 99.003





O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



Janeiro a Agosto
2016

Janeiro a Agosto
2015

Janeiro a Agosto
2014

Janeiro a Agosto
2014

Janeiro a Agosto
2010

1.842



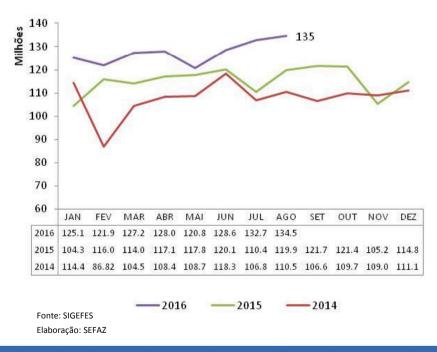


O crescimento do número de aposentados e pensionistas implicou aumento nominal de **11%** dos recursos aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte.

	R\$ milhões
Janeiro a Agosto 2016	1.019
Janeiro a Agosto 2015	920
Janeiro a Agosto 2014	859
Janeiro a Agosto 2010	474

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS







Crescimento ainda mais expressivo (36,9%) teve o Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos.

	R\$ milhões
Janeiro a Agosto 2016	433
Janeiro a Agosto 2015	305
Janeiro a Agosto 2014	262
Janeiro a Agosto 2010	62

Nota 1: O aumento de R\$ 50,1 milhões, verificado na receita referente ao mês de agosto/2014, ocorre, basicamente, em virtude do reconhecimento dos rendimentos das aplicações financeiras do RPPS auferidos no período de janeiro a julho/2014, de forma acumulada no mês de agosto/2014. O reconhecimento de tais rendimentos não ocorreu nos respectivos meses de sua ocorrência em decorrência de ausência de definição do critério por parte da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

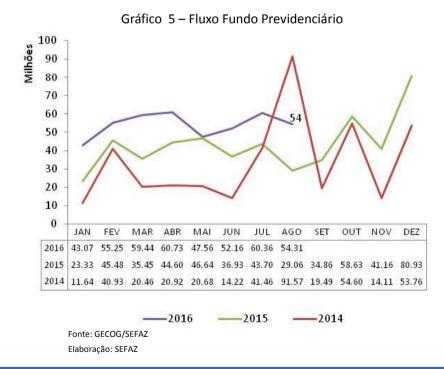






Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

R\$ Mil Variação

> -12.988 266

> > 8.175

17.780 6.620 -4.502

-1.058 3.521 1.696 1.202 -17.232 -338 -3.416 -117.312 -9.134 9.821 -5.900 349 -5.118 -126.516 -6.508 -133.023

2016/2015 -38.170 -4.330 61.294 844 1.430 -187 -17.005 -2.261

6 – Despesa com
Custeio (PODER
EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

R\$ milhões

Janeiro a Agosto 2016	1.278
Janeiro a Agosto 2015	1.411
Janeiro a Agosto 2014	1.358
Janeiro a Agosto 2010	722

CUSTEIO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Transporte Escolar	26.036	8.059	-69,0	72.647	34.477	-52,5
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	23.507	19.071	-18,9	76.477	72.148	-5,7
Serviços Médicos e Hospitalares	110.435	119.209	7,9	407.804	469.098	15,0
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	27.720	23.588	-14,9	75.018	75.862	1,1
Serviços de Tecnologia da Informação e Impressões gráficas	3.671	3.770	2,7	12.300	13.730	11,6
Serviços de Consultoria	789	631	-20,1	2.111	1.924	-8,9
Serviço de Vigilância	22.768	14.439	-36,6	67.079	50.074	-25,4
Serviço de Telefonia	3.021	2.608	-13,7	10.252	7.991	-22,1
Serviço de Energia Elétrica	7.656	6.147	-19,7	27.137	26.573	-2,1
Serviço de Apoio Administrativo	11.362	7.948	-30,1	38.867	25.879	-33,4
Seleção e Treinamento	104	27	-73,9	515	780	51,6
Publicidade (Institucional e outros)	4.580	6.990	52,6	8.229	16.404	99,3
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	847	6.236	636,5	7.944	25.724	223,8
Demais Despesas Correntes	22.317	31.986	43,3	98.825	105.445	6,7
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	13.036	8.251	-36,7	30.383	25.881	-14,8
Material de Consumo	3.110	3.456	11,1	8.544	7.486	-12,4
Locação, Aquisição e Reforma de Imóveis	6.245	7.789	24,7	21.186	24.708	16,6
Locação de máquinas e equipamentos	1.993	1.279	-35,8	3.913	5.609	43,3
Festividades e Homenagens	205	210	2,6	701	1.903	171,3
Estagiários	5.006	6.769	35,2	35.621	18.389	-48,4
Despesas com Viagens (Diárias, Passagens e outros)	1.099	1.137	3,5	4.825	4.487	-7,0
Despesas com a Frota	7.454	6.053	-18,8	26.794	23.378	-12,7
Despesa de Exercício Anterior	10.527	1.775	-83,1	123.343	6.030	-95,1
Despesa com Assistência Social	29.604	19.882	-32,8	54.485	45.351	-16,8
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outı	26.590	27.585	3,7	79.216	89.037	12,4
Concessão Faça Fácil - PPP	3.372	3.322	-1,5	17.541	11.641	-33,6
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	2.672	4.738	77,3	14.973	15.322	2,3
Auxílio a Pessoa Física	6.052	2.312	-61,8	14.941	9.823	-34,3
Total	381.779	345.270	-9,6	1.341.670	1.215.154	-9,4
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	19.280	16.737	-13,2	69.524	63.016	-9,4
Total Geral	401.059	362.007	-9,7	1.411.194	1.278.171	-9,4
Fonte: SIGEFES			,			,





7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	1.036	913	-11,8	3.960	3.831	-3,3
PRODEST/CEASA	1.036	913	-11,8	3.960	3.831	-3,3
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	63.614	65.993	3,7	306.925	334.955	9,1
CEF	8.971	8.709	-2,9	36.736	37.420	1,9
BNDES	13.991	13.846	-1,0	111.026	128.034	15,3
União - Refinanciamento	27.508	28.790	4,7	107.755	112.345	4,3
Lei 9496	22.988	25.688	11,7	89.660	99.880	11,4
Refinanciamento	10.731	11.992	11,7	41.856	46.627	11,4
Saneamento	12.257	13.696	11,7	47.805	53.254	11,4
Cohab	4.520	3.102	-31,4	18.094	12.465	-31,1
Baneses	8.568	9.574	11,7	33.564	37.358	11,3
Parcelamentos: INSS e PASEP	4.576	5.075	10,9	17.844	19.797	10,9
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	10.053	10.963	9,0	31.518	45.607	44,7
BID	10.053	10.932	8,7	21.201	31.160	47,0
BIRD	0	31	-	10.317	14.447	40,0
Dívida Pública Contratual	74.703	77.870	4,2	342.403	384.393	12,3

Fonte: SUDIP/SEFAZ Elaboração: SEFAZ Valores Pagos





7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: O aumento nominal de 12,3% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até agosto de 2016, na comparação com o mesmo período de 2015, decorreu do crescimento no estoque da dívida e da majoração dos indexadores dos contratos de dívida interna e externa.

A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF-Finisa, teve no período comparativo uma evolução de 15,4% (aumentou de 6,5% a.a para 7,5% a.a), acompanhada do reajuste de 1,24% e 2,09% nas moedas contratuais URTJLP e UPR respectivamente, a taxa SELIC diária se manteve em 14,15% a.a.

O incremento nos gastos dos contratos de dívida externa decorreu da evolução de 30% na taxa Libor (aumentou de 1,10% a.a. para 1,43% a.a.).

As liberações de recursos das operações de crédito de agosto de 2015 até agosto de 2016, que impactaram o saldo da Dívida Consolidada, totalizaram um montante de R\$ 422 milhões, sendo que o contrato do BNDES-PROPAE contribuiu com o montante de R\$ 335 milhões.

Tabela 12: Despesa com Servico da Dívida

R\$ Mil

DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	74.703	77.870	4,2	342.403	384.393	12,3
Principal	44.777	49.182	9,8	166.757	190.292	14,1
Juros e Encargos	29.926	28.687	-4,1	175.646	194.101	10,5
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	63.614	65.993	3,7	306.925	334.955	9,1
Principal	35.083	39.139	11,6	138.657	155.351	12,0
Juros e Encargos	28.531	26.854	-5,9	168.268	179.604	6,7
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	10.053	10.963	9,0	31.518	45.607	44,7
Principal	8.968	9.392	4,7	25.126	32.193	28,1
Juros e Encargos	1.085	1.571	44,9	6.392	13.414	109,9
Administração Indireta	1.036	913	-11,8	3.960	3.831	-3,3
Principal	725	652	-10,2	2.974	2.747	-7,6
Juros e Encargos	310	261	-15,7	986	1.084	9,9

Fonte: SUDIP/SEFAZ Elaboração: SEFAZ Valores Pagos





8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

até Agosto/2016	RCL Total (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil) últimos 12 meses	% Despesa de Pessoal/RCL		
LRF	11.769.605	5.157.836	43,82		
TCCES	11.769.605	5.350.301	45,46		
Limite Máximo da RCL %					
Limite Prudencial da RCL %					
Limite de Alerta %	44,1				

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Agosto/2015 %	Até Agosto/2016 %
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	17,4	16,7
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	27,7	25,8

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

	Até Ago	2016	
ESPECIFICAÇÃO	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	11.769.605		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	2.969.506	25,2%	23.539.210
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	250.132	2,1%	1.883.137

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL





RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2016.





1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.





1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário R\$ Mil

						πγ ππ
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	4º Bimestre 2015	4º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Agosto 2015	Até Agosto 2016	Variação Nominal (%)
RECEITA TOTAL	2.568.810	2.425.080	-5,6	9.633.656	9.578.908	-0,6
DEDUÇÕES	194.555	159.650	-17,9	559.269	760.777	36,0
Aplicações Financeiras	86.793	132.085	52,2	340.936	508.495	49,1
Operações de Crédito	107.755	26.525	-75,4	218.308	250.132	14,6
Alienação de Bens	7	1.041	14.468,1	25	2.151	8.622,2
RECEITA PRIMÁRIA (1)	2.374.255	2.265.430	-4,6	9.074.387	8.818.131	-2,8
DESPESA TOTAL	2.373.532	2.303.518	-2,9	8.958.833	8.809.146	-1,7
DEDUÇÕES	76.954	79.839	3,7	344.654	386.366	12,1
Juros e Encargos da Dívida	30.026	28.746	-4,3	175.747	194.164	10,5
Amortização da Dívida	46.927	51.093	8,9	168.907	192.202	13,8
DESPESA PRIMÁRIA (2)	2.296.578	2.223.679	-3,2	8.614.179	8.422.780	-2,2
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	77.677	41.751		460.207	395.351	

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ **Se Positivo**

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar as Obrigações Financeiras

Se Negativo

DÉFICIT PRIMÁRIO

Obrigações Financeiras a descoberto





2 - Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Até agosto

de 2016, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 519 milhões.

Resultado Nominal do Estado

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em	Saldo em	
DISCRIMINAÇÃO DO RESOLTADO	31/12/2015	31/08/2016	
DÍVIDA CONSOLIDADA	7.034.528	6.822.045	
DEDUÇÕES	3.285.909	3.852.539	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.507.587	2.610.805	
Demais Haveres Financeiros	1.020.173	1.299.013	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	241.851	57.279	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.748.619	2.969.506	
PASSIVOS RECONHECIDOS	957.604	697.472	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.791.015	2.272.034	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	275.958	-518.982	

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

SE POSITIVO

Dívida Fiscal Líquida aumentou

SE NEGATIVO

Dívida Fiscal Líquida diminuiu





3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	até Agosto 2015	até Agosto 2016	Meta LDO	
RESULTADO PRIMÁRIO	460.207	395.351	-967.931	
RESULTADO NOMINAL	-53.540	-518.982	858.350	

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





ANEXO I

PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOURO ESTADUAL





ANEXO I





1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda

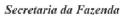


ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO	REALIZADO 2016 ATÉ AGO	REALIZADO - ATÉ AGO 2015	2016 / 2015 %	
ESPECIFICAÇÃO	2016			NOMINAL	REAL
1. RECEITA TOTAL	16.130.392	9.578.908	9.633.656	-0,6%	-8,8
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	11.723.338	7.157.549	7.299.455	-1,9%	-10,0
ICMS - Exceto FUNDAP	8.922.345	5.438.601	5.504.471	-1,2%	-9,3
ICMS FUNDAP	817.520	366.659	462.913	-20,8%	-27,3
TAXAS	624.643	364.805	361.328	1,0%	-7,4
IRRF	601.600	369.073	379.652	-2,8%	-10,8
IPVA	481.914	431.006	420.680	2,5%	-6,0
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	220.578	146.645	135.569	8,2%	-0,7
ITCD	54.739	40.760	34.841	17,0%	7,4
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.321.073	2.756.721	3.063.378	-10,0%	-17,4
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	937.590	621.902	985.452	-36,9%	-42,1
COTA-PARTE DO FPE	1.190.150	786.233	791.605	-0,7%	-8,9
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	1.088.602	623.860	662.076	-5,8%	-13,5
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	571.922	378.547	367.507	3,0%	-5,5
COTA-PARTE DO IPI	276.717	172.412	179.349	-3,9%	-11,8
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	118.535	54.717	35.822	52,7%	40,2
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	137.557	119.049	41.567	186,4%	162,8
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	3.066.276	1.844.820	1.636.336	12,7%	3,5
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	1.884.471	1.032.805	930.302	11,0%	1,9
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	635.600	352.610	359.403	-1,9%	-10,0
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	381.182	226.952	227.655	-0,3%	-8,5
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	165.023	232.452	118.976	95,4%	79,3
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	642.879	508.578	423.053	20,2%	10,3
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.148.368	250.132	218.308	14,6%	5,1
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.771.543	2.938.892	3.006.875	-2,3%	-10,3
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.912.938	1.802.797	1.848.445	-2,5%	-10,5
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.858.605	1.136.095	1.158.430	-1,9%	-10,0
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.711.532	3.102.655	2.771.215	12,0%	2,7
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.418.860	6.476.253	6.862.441	-5,6%	-13,4

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO	REALIZADO 2016	REALIZADO - ATÉ AGO	2016 / 2015 %	
ESTECITICAÇÃO	2016	ATÉ AGO	2015	NOMINAL	REAL
2. DESPESA DE CAIXA	10.539.466	6.596.602	6.747.483	-2,2%	-10,3%
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.839.000	1.225.998	1.160.454	5,6%	-3,1%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	8.700.466	5.370.604	5.587.030	-3,9%	-11,8%
PESSOAL	4.994.883	3.226.036	3.216.384	0,3%	-8,0%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	1.854.671	1.209.124	1.218.328	-0,8%	-8,9%
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	22.488	6.030	123.343	-95,1%	-95,5%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	198.172	56.271	132.933	-57,7%	-61,2%
FINANCIAMENTO FUNDAP	488.789	268.189	328.108	-18,3%	-25,0%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	693.283	383.170	341.899	12,1%	2,8%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	252.112	158.769	156.512	1,4%	-6,9%
PAGAMENTO DO PASEP	128.809	63.016	69.524	-9,4%	-16,8%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	67.259	0	0	-	-
3. RESULTADOS					
3.1 PODER EXECUTIVO					1
RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL	-120.606	-120.349	114.958	-204,69%	-196,1%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL					1
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2016: R\$ -967.931 mil)	-959.881	395.351	460.207	-14,09%	-21,2%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		769.762	674.823	14,1%	4,7%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2016: R\$ 858.350 mil)		-518.982	-53.540	869,33%	789,5%
4. INDICADORES					
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)		284.643	369.071	-23%	-29%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.157.836	5.235.378	-1,5%	-9,6%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)	11.965.072	11.769.605	11.758.277	0,1%	-8,1%
relação despesa de pessoal/ rcl		43,8	44,5%		1
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		45,5	46,1		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		16,7	17,4		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		25,8	27,7		1

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ







SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

Bruno Pires Dias

GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

Daniel Correa

GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto Pedro de Oliveira

Subgerência de Política Fiscal

Eliziane Bortolotti Lorenzon Roberto Paula de Freitas Campos Rudisom Rodrigues de Paula

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.